

Formas quadráticas:

$$\overbrace{q: V \rightarrow \mathbb{R}}^{\text{domínio: esp. vetorial}}, \underbrace{q: V \times V \rightarrow \mathbb{R}}_{\text{contradomínio: escalares}} \text{ bilinear} \quad q(v) = f(v, v)$$

Representação matricial

$$q(v) = [v]_B^T [q]_B [v]_B \quad \text{simétrica}$$

$$\text{Ex.: } q: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2: \quad q(x, y) = [x \ y] \begin{bmatrix} A & B/2 \\ B/2 & C \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

$$q(x, y) = A x^2 + B x y + C y^2$$

termo cruzado

$$[T(x, y)] = \begin{bmatrix} A & B/2 \\ B/2 & C \end{bmatrix}$$

matriz simétrica (numa base ortonormal)
operador auto-adjunto
diagonalizável NUMA BASE ORTONORMAL

$$q(v) = \langle v, T(v) \rangle$$

Toda forma quadrática é diagonalizável numa base ortonormal.

$$\text{Existe base D em que } [q]_D = \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 \\ 0 & \lambda_2 \end{bmatrix}$$

$$\text{Nessa base: } [v]_D = \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix}$$

$$q(v) = [v]_D^T [q]_D [v]_D$$

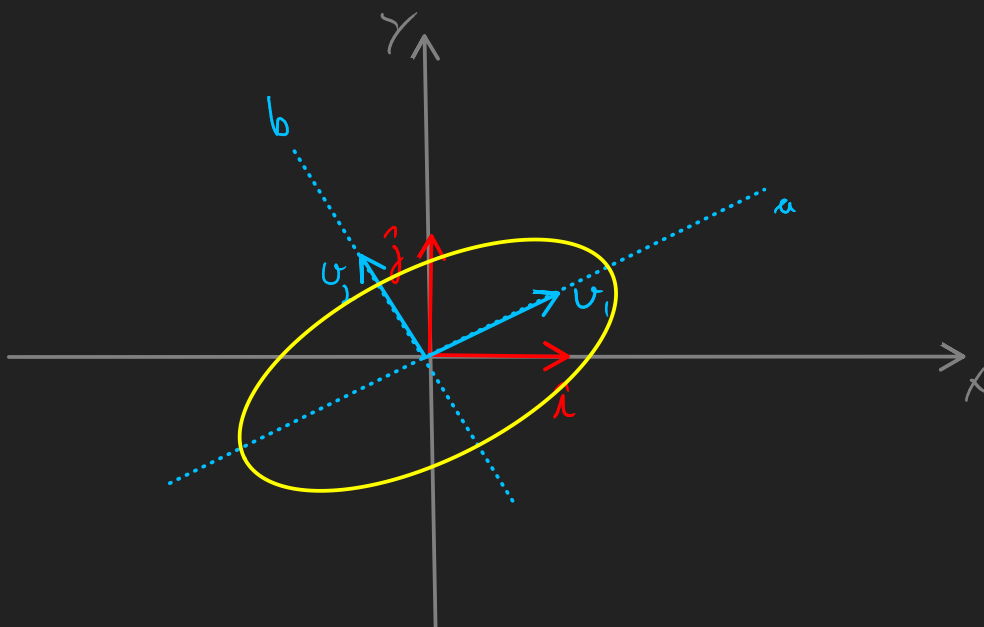
$$= [a \ b] \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 \\ 0 & \lambda_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \lambda_1 a^2 + \lambda_2 b^2$$

Se $\lambda_1 > 0$ e $\lambda_2 > 0$:

A curva de nível

$$q(u) = \lambda_1 a^2 + \lambda_2 b^2 = 1$$

$$\frac{a^2}{(1/\lambda_1)} + \frac{b^2}{(1/\lambda_2)} = 1$$



Pontos críticos de funções de duas variáveis.

Uma variável, série de Taylor

$$g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$

$$g(x) \approx g(x_0) + g'(x_0)(x-x_0) + \frac{g''(x_0)}{2}(x-x_0)^2 + \underbrace{O(x-x_0)^3}_{\text{big O notation}}$$

Se x_0 for ponto crítico

$$g(x) \approx \underbrace{g(x_0)}_{\text{const}} + \frac{g''(x_0)}{2}(x-x_0)^2 \rightarrow \text{parábola. concavidade em } x_0$$

quadrático.

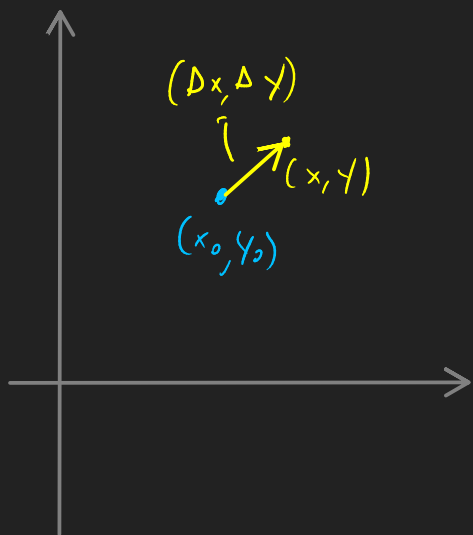
No caso de duas variáveis:

$$f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$$

$$\Delta x = x - x_0$$

$$\Delta y = y - y_0$$

$$f(x, y) \approx f(x_0, y_0) + \langle \vec{\nabla} f(x_0, y_0), (\Delta x, \Delta y) \rangle + \langle (\Delta x, \Delta y) | H(\Delta x, \Delta y) \rangle$$



$$\langle \vec{\nabla} f(x_0, y_0), (\Delta x, \Delta y) \rangle = \frac{\partial f}{\partial x} \bigg|_{(x_0, y_0)} \Delta x + \frac{\partial f}{\partial y} \bigg|_{(x_0, y_0)} \Delta y$$

$$4 f_{xx} f_{yy} - f_{xy}^2 \geq 0$$

$$\det(H)$$

$$H = \begin{bmatrix} \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} \bigg|_{(x_0, y_0)} & \frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x} \bigg|_{(x_0, y_0)} \\ \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} \bigg|_{(x_0, y_0)} & \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} \bigg|_{(x_0, y_0)} \end{bmatrix}$$

Hessiana (simétrica)

Se (x_0, y_0) for ponto crítico $\vec{\nabla} f(x_0, y_0) = 0$.

$$f(x, y) \approx f(x_0, y_0) + [\Delta x \quad \Delta y] H \begin{bmatrix} \Delta x \\ \Delta y \end{bmatrix}$$

$$= f(x_0, y_0) + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} (\Delta x)^2 + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} (\Delta y)^2 + \frac{2}{2} \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} \Delta x \Delta y$$

$$f(x, y) = f(x_0, y_0) + q(\Delta x, \Delta y)$$

com $[q] = H$

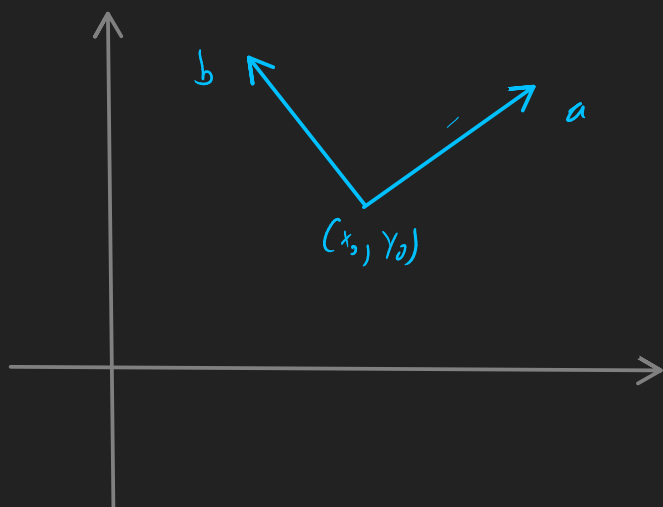
Numa base em que H é diagonal.

$$f(x, y) = f(x_0, y_0) + \lambda_1 a^2 + \lambda_2 b^2$$

Se λ_1 e $\lambda_2 > 0$: mínimo. } $\det(H) > 0$
 Se λ_1 e $\lambda_2 < 0$: máximo }
 Se $\lambda_1, \lambda_2 < 0$ (sinais opostos) : ponto de sela
 $\det(H) < 0$

Ex.: $\lambda_1 > 0$ $\lambda_2 < 0$:

$$f(x, y) = f(x_0, y_0) + \overbrace{\lambda_1 a^2}^{> 0} + \overbrace{\lambda_2 b^2}^{< 0}$$



Na direção a a função cresce o mais rapidamente
 Na direção b a função decresce mais rapidamente

As direções de crescimento e decrescimento máximos são as direções dos autovetores de H

As curvas de nível em torno de um ponto de sela são hipérbolas

Teste da segunda derivada para extremos locais de funções de duas variáveis.

Teorema.-

Seja $f: M \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$, sendo $M = \text{dom}(f)$ uma função contínua e cujas derivadas parciais são também contínuas até de segunda ordem, dentro de uma bola aberta $D(\vec{r}_0, \delta)$ (centrada em $\vec{r}_0 = (x_0, y_0)$ e raio δ). Considere que $\vec{r}_0$ é um ponto crítico tal que $\nabla f(x_0, y_0) = (0, 0)$. Logo em (x_0, y_0) , temos:

- Se $f_{xx} > 0$ e $\Delta > 0$, então (x_0, y_0) é um ponto de mínimo local de f .
- Se $f_{xx} < 0$ e $\Delta > 0$, então (x_0, y_0) é um ponto de máximo local de f .
- Se $\Delta < 0$, então (x_0, y_0) é um ponto de sela de f .
- Se $\Delta = 0$, então o critério falha; neste caso precisamos aplicar as definições de extremo local para caracterizar completamente o ponto crítico.

Onde $\Delta = \det \begin{pmatrix} f_{xx} & f_{xy} \\ f_{xy} & f_{yy} \end{pmatrix}$

$$\det \begin{bmatrix} f_{xx} & f_{xy} \\ f_{xy} & f_{yy} \end{bmatrix} =$$

$$= \det \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 \\ 0 & \lambda_2 \end{bmatrix}$$

$$\lambda_1 = f_{aa}$$

$$\lambda_2 = f_{bb}$$

$$\Delta \geq 0 \quad \det(H)$$

$$\Delta = f_{xx}f_{yy} - f_{xy}^2$$

//

Exemplo: diagonalização de forma quadrática

Obtenha uma base em que a forma quadrática abaixo seja escrita como uma soma de quadrados

$$q(x, y) = x^2 - 10xy + y^2$$

$$q(a, b) = \pm a^2 \pm b^2$$

Matriz simétrica:

$$q(x, y) = Ax^2 + Bxy + Cy^2$$

$$[q] = \begin{bmatrix} A & B/2 \\ B/2 & C \end{bmatrix}$$

$$q(x, y) = \begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} A & B/2 \\ B/2 & C \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

$$[q] = \begin{bmatrix} 1 & -10/2 \\ -10/2 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -5 \\ -5 & 1 \end{bmatrix}$$

Autovalores e autovetores da matriz $[q]$

$$p_q(\lambda) = \det \begin{bmatrix} 1-\lambda & -5 \\ -5 & 1-\lambda \end{bmatrix} = (1-\lambda)^2 - 25 = 0$$

$$\lambda^2 - 2\lambda + 1 - 25 = 0$$

$$\lambda^2 - 2\lambda - 24 = 0$$

$$\lambda_1 = 6 \quad \lambda_2 = -4$$

$$\Rightarrow \begin{cases} \lambda_1 + \lambda_2 = -2 \\ \lambda_1 - \lambda_2 = 10 \end{cases}$$

Autovetores com $\lambda_1 = 6$:

$$\begin{bmatrix} 1 & -5 \\ -5 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = 6 \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} \Rightarrow$$

$$\begin{cases} x - 5y = 6x \\ -5x + y = 6y \end{cases}$$

$$\begin{cases} -5x - 5y = 0 \Rightarrow x = -y \\ -5x - 5y = 0 \Rightarrow y = -x \end{cases}$$

$$v_1 = (x, -x) = x(1, -1)$$

$[q]$ é matriz simétrica e terá base ORTONORMAL que a diagonaliza

escolho o autovetor com norma 1 para a base.

$$v_1 = \frac{1}{\sqrt{2}}(1, 1)$$

Autovetores com $\lambda_2 = -4$

$$\begin{bmatrix} 1 & -5 \\ -5 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = -4 \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

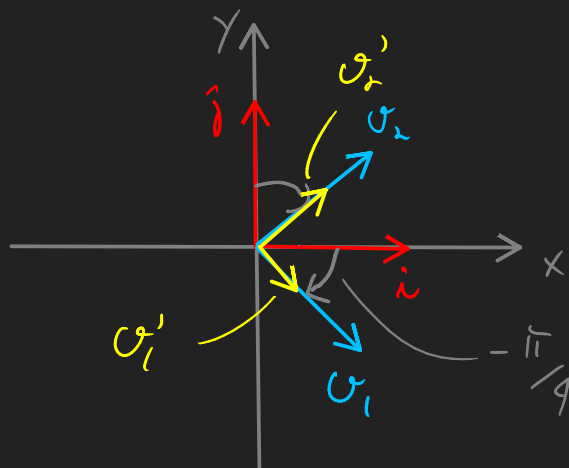
$$\begin{cases} x - 5y = -4x \\ -5x + y = -4y \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 5x - 5y = 0 \\ 5x - 5y = 0 \end{cases} \Rightarrow x = y$$

$$v_2 = x(1, 1)$$

$$\text{escolho } v_2 = \frac{1}{\sqrt{2}}(1, 1)$$

$$N_2 \text{ base } B = \left\{ v_1 = \frac{1}{\sqrt{2}}(1, -1), v_2 = \frac{1}{\sqrt{2}}(1, 1) \right\}$$

$$[q]_B = \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 \\ 0 & \lambda_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 & 0 \\ 0 & -4 \end{bmatrix}$$





$$Ax^2 + By^2 + Cz^2 + Dxy + Exz + Fyz + Gx + Hy + Jz + K = 0$$

$$\lambda_1 a^2 + \lambda_2 b^2 + \lambda_3 c^2 = 1$$

$$\lambda_1, \lambda_2 > 0 \quad \lambda_3 < 0$$